

Dr. David Howard, Joshua-Ruth, Sessão 8

Josué 5

© 2024 David Howard e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. David Howard em seu ensinamento sobre Josué através de Rute. Esta é a sessão 8, Josué 5, Preparando-se para Herdar a Terra.

Agora vamos considerar o capítulo cinco de Josué, e isso conclui o que eu chamaria de preparativos para herdar a terra, capítulos um a cinco.

O capítulo seis inicia a seção sobre as batalhas reais, Jericó e assim por diante. Então, a questão é, uma das questões é: o que está acontecendo no capítulo cinco? E qual é o propósito dos eventos aqui? Como acabei de mencionar, eu diria que o capítulo cinco é um deles e é uma conclusão da seção anterior. Quer você aceite isso ou não, nem todos os estudiosos aceitam, mas se for a introdução da próxima seção, é o primeiro encontro com cananeus na terra, ou pelo menos por audição.

Mas, na verdade, tudo, desde o capítulo dois até o versículo 15, não tem nada a ver com esses reis dos cananeus. Então, acho que o capítulo cinco, versículos dois a 15, são uma unidade, e há três episódios aqui, três coisas que nos foram contadas aqui. E eu colocaria todos eles sob a rubrica de preparações rituais.

A primeira é, versículos dois a nove, a circuncisão do povo, este é um dos rituais ordenados no Pentateuco. Os versículos 10 a 12 são a celebração da Páscoa pela primeira vez em muito tempo. E então a terceira seção é Josué na frente de Jericó encontrando o comandante do exército do Senhor em referência à Terra Santa ali.

Acho que em todos esses três casos, é a ideia de se acertarem com o Senhor antes de se envolverem nas batalhas. Como mencionei em um segmento anterior, isso me lembra as palavras de Jesus: Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e então todas essas outras coisas vos serão acrescentadas. Portanto, se Israel estiver fazendo as coisas de acordo com o livro e se santificar, se tornar santo, como vemos no capítulo três, então tudo funcionará a seu favor durante o resto do livro.

E vemos isso acontecendo, e vemos um caso espetacular de onde isso não aconteceu quando eles não estavam fazendo o que deveriam fazer, capítulos sete e oito. Então agora no capítulo cinco, temos os versículos dois a nove, e temos um segmento discutindo a circuncisão. E é interessante que tenhamos aqui uma referência à circuncisão pela segunda vez.

E a questão é: o que diabos isso significa? E os estudiosos discutiram e debateram isso. Duvido, não creio que isso signifique que literalmente estes machos devam ser cortados individualmente uma segunda vez. Mas provavelmente se refere talvez à

primeira vez que a circuncisão foi instituída pela primeira vez e as pessoas estavam saindo do Egito quando faziam isso naquela época.

Continua explicando isso. O versículo dois menciona, faça facas de pedra, circuncida os filhos de Israel pela segunda vez. Então, Josué fez isso.

Ele chama isso, o lugar onde isso acontece no versículo três é um lugar chamado Gibeot Haarot . E se você tiver uma Bíblia com notas de rodapé, ela lhe dirá que esta é a palavra hebraica para uma colina de prepúcios. Então, provavelmente não foi chamado assim antes de Josué chegar lá.

Mas em decorrência dos acontecimentos ali ocorridos, foi assim que o nome foi dado. E o versículo quatro nos diz por que isso aconteceu. Quando eles saíram do Egito, as pessoas que morreram no deserto e as pessoas que saíram foram circuncidadas, mas todos, versículo cinco, que nasceram no caminho não foram circuncidados.

Então, esta é a razão para esta segunda circuncisão ser feita. Assim, durante 40 anos, versículo cinco, eles não se envolveram nesta prática. O versículo sete nos diz a mesma coisa.

Quero fazer uma pausa aqui e apenas destacar Moisés, o grande líder. Moisés obviamente era um homem de Deus e um grande líder, não houve profeta como Moisés desde então. Mas Moisés teve um encontro interessante com Deus no capítulo quatro de Êxodo.

Então, quero que você fale comigo sobre isso e vamos apenas apontar algo. Mantenha o dedo aqui em Josué cinco. Mas em Êxodo capítulo quatro, apenas para preparar o cenário, Êxodo três e quatro onde Deus encontra Moisés na sarça ardente.

Deus diz a Moisés que ele tire os pés, tire os sapatos, o chão em que você está é solo sagrado. E então Deus diz a Moisés que ele será o próximo líder da nação e os tirará do Egito e tudo mais. Moisés tem uma série de cinco objeções e é um homem de pouca fé.

E em cada caso, Deus dá uma resposta e diz: estarei com você, lhe darei isso e aquilo. E no final, quando Moisés, sua quarta objeção é que ele é um homem de fala e língua lentas. E Deus diz que lhe darei seu irmão Aarão para servir como seu porta-voz.

E então, finalmente, Moisés apenas diz, por favor, envie outra pessoa. Fico sem desculpas, mas mando outra pessoa. E Deus ficou meio zangado naquele momento.

Mas, finalmente, Moisés concorda e Deus meio que o apoiou de uma forma cambaleante, suponho. Mas Deus diz a Moisés em Êxodo capítulo quatro, versículos 21 ao 23, que estarei com você e tudo vai dar certo.

Depois há um pequeno episódio estranho no capítulo quatro, versículos 24 a 26. E basta olhar para ele e farei alguns comentários. Assim, diz, num alojamento no caminho, o Senhor encontrou-o e procurou matá-lo. Procurou matá-lo.

Eu sempre rio disso, pensando que Deus tentou matá-lo, procurou matá-lo, o que aconteceu? Ele errou? Mas de qualquer forma, a intenção de Deus é fazer isso. Então, no versículo 25, Zípora, que é a esposa de Moisés, pensando rapidamente, pega uma pedra e corta seu prepúcio. E ESV diz o prepúcio do filho, mas literalmente diz o prepúcio dele.

E, ah, me desculpe, tirou o prepúcio do filho e tocou seus pés. Algumas versões acrescentam os pés de Moisés. Então, em outras palavras, Zípora, em resposta a isso, qualquer que seja a forma do ataque de Deus, ela pega uma faca de pedra e circuncida o filho deles.

E no processo diz, você é um noivo de sangue para mim. Então, ele, Deus, deixe-o, Moisés, sozinho. Foi então que ela disse, um noivo de sangue por causa da circuncisão.

Agora, esta cerimônia ou esse tipo de coisa não é realmente conhecida em nenhum outro lugar da Bíblia. Nós realmente não sabemos muito sobre isso. Assim, poderíamos adivinhar o dia todo o que significa noivo de sangue.

Mas recuando, o que podemos ver é que três coisas acontecem. Deus tenta matar Moisés, sua esposa circuncida seu filho e Deus cede. Então isso nos ilustra que Moisés, que agora é o grande, para ser um grande líder, nem mesmo em sua própria vida praticou esse ritual de circuncisão.

E é claro que, neste ponto, a lei ainda não havia sido dada. A única provisão foi a obediência e a circuncisão que Deus havia enviado de volta a Abraão. E Moisés nem sequer foi fiel em fazer isso com seu próprio filho.

Então, acho que a questão aqui é que Deus está dizendo a Moisés, a Israel e aos leitores, que mesmo o líder não está isento dos requisitos de guardar a palavra de Deus e obedecer à palavra de Deus. Mas é uma grande ironia porque, bem, antes de tudo, vou apenas apontar as facas de pedra em Josué e a pedra aqui. Esses são os únicos dois lugares onde a pederneira é mencionada.

Então, há uma conexão interessante aí, eu acho. E acho que ajuda nos lembrar desse episódio aqui. Mas então isso nos leva de volta a Josué 2, ou Josué 5. E o que

percebemos então é que Moisés, que sobreviveu por pouco, ao que parece, a essa experiência de quase morte.

E você pensaria que seria uma experiência formativa em sua própria vida, não se preocupando com os próximos 40 anos para garantir que Israel fosse circuncidado durante aqueles anos no deserto. Ele negligenciou isso. Então agora, quando eles estão em Canaã, cabe a eles fazer esta segunda circuncisão do grupo que não foi circuncidado nos últimos 40 anos.

Então, no versículo 8 agora em Josué 5, então eles terminam a circuncisão, eles permanecem lá até serem curados. E o Senhor disse a Josué: Hoje tirei de ti o opróbrio do Egito. E por isso o nome deste lugar se chama Gilgal até hoje.

Aparentemente, o nome parecia ter dois nomes, Gibeah Haralot , Colina dos Prepúcios. Gilgal está relacionado com a palavra rolar. A palavra rolar em hebraico é Galal, e Gilgal está relacionado a isso.

Então, há esse tipo de conexão também. Uma questão que surge aqui é: qual é a reprovação do Egito? E alguns comentaristas pensam que a culpa do pecado de Israel está agora sendo levantada, e a reprovação do Egito está agora sendo levantada. Mas penso que é mais, é outra coisa, nomeadamente a reprovação que o Egito dirigiu contra Israel.

Por outras palavras, Israel está agora completamente livre da sua escravidão ao Egito. Mesmo psicologicamente, eles não existem mais. Há uma referência em Sofonias capítulo 2, versículo 8, que fala sobre a reprovação de Moabe, Moabe repreendendo outras nações.

E então, acho que essa é a ideia aqui, que o Egito, qualquer que seja o poder que teve na psique de Israel, mesmo aqueles 40 anos depois, está agora, agora está sendo, agora está sendo exterminado. Então esse é o primeiro ritual de preparação para entrar na terra neste capítulo. A segunda está nos versículos 10 a 12.

E aqui temos agora a primeira Páscoa na terra de Canaã. E é dito que quando eles estavam no Acampamento Gilgal, eles celebraram a Páscoa no dia 14 do mês, à noite, nas planícies de Jericó. E lá no capítulo 12 de Êxodo, quando as instruções da Páscoa são dadas, este é o dia em que elas devem fazê-lo.

Então, eles estão começando, estão fazendo as coisas conforme as regras novamente. E observe, versículo 11, que depois do dia da Páscoa, logo no dia seguinte, eles comeram pela primeira vez dos produtos da terra. Então, lembre-se, lá em Números, eles foram enviados espiões para a terra.

Eles falam sobre a terra que mana leite e mel, as promessas que Deus fez sobre tudo isso. Mas eles não tinham feito isso, já estavam na terra há algum tempo, alguns dias, pelo menos uma semana ou mais, mas aparentemente ainda não tinham comido da terra. E agora, pela primeira vez, comem dos produtos da terra, pães ázimos e grãos tostados.

E então, significativamente, no versículo 12, o maná, que foi a coisa com a qual eles foram alimentados por 40 anos no deserto, aquela coisa branca da qual eles se cansaram, que pela primeira vez cessou. Portanto, há uma transição simbólica significativa dos israelitas que dependiam de Deus, dos israelitas do deserto, agora dos israelitas da própria terra de Canaã. E não havia mais maná para o povo de Israel, mas naquele ano eles comeram do fruto da terra de Canaã.

Aqui, quero nos levar de volta ao livro de Deuteronômio e nos mostrar algo sobre os israelitas e os cananeus. Abram em Deuteronômio, capítulo seis, e muitos de vocês conhecem este capítulo, especialmente pela oração que está nos versículos quatro a nove. Às vezes é chamado de Shemá, porque essa é a palavra hebraica aqui, a ordem, OUÇA.

Aqui, ó Israel, o Senhor teu Deus é o único Senhor, etc., nos versículos quatro a nove. Mas quero me concentrar nos versículos 10 e 11 aqui, porque olhando para o futuro, Moisés está dizendo: Deuteronômio capítulo seis, versículo 10, quando o Senhor teu Deus te introduzir na terra que jurou a teus pais, a Abraão, a Isaque e a Jacó, para te dar cidades grandes e boas que você não construiu, casas cheias de coisas boas que você não encheu, cisternas que você não cavou, vinhas, oliveiras que você não plantou. E então continua.

Então, Israel está entrando em uma terra que mana leite e mel, uma terra de abundância, de todas essas coisas. E agora aqui em Josué capítulo cinco, vemos pela primeira vez que eles estão participando disso. E eles irão para uma terra onde não terão que trabalhar para conseguir as coisas.

Estou numa idade em que me lembro de alguns dos momentos altos da Guerra Fria. No início da década de 1980, havia uma questão de armas nucleares de curto alcance na Europa, na União Soviética, na OTAN e nos Aliados. E uma das discussões sérias foi o desenvolvimento de uma bomba nuclear chamada bomba de nêutrons.

E a bomba de nêutrons era diferente da bomba que caiu sobre Nagasaki e Hiroshima, no Japão. A bomba de nêutrons era uma bomba que não destruía edifícios. Disparou nêutrons e radiação e matou pessoas, mas não destruiu cidades.

E essa foi a “bomba perfeita” perfeita para a guerra num lugar lotado como a Europa, de acordo com os estrategistas militares da época. Lembro-me disso aqui de uma forma talvez imperfeita, porque Israel estava entrando em uma terra na qual não

iriam demolir os edifícios. Veremos mais adiante no livro quando fala da destruição da captura das cidades.

Não menciona que existem apenas três cidades em Josué que estão realmente queimadas com fogo. Jericó, Ai, e Hazor, Hazor. O resto deles, não menciona isso.

E eu acho que a razão é por causa do que está dito aqui em Deuteronômio, que eles vão se mudar para terras onde os sistemas estão intactos, as casas estão intactas. Israel está a avançar. E assim, num certo sentido, estão a destruir e a deslocar o povo, mas os edifícios continuam no seu lugar.

E isso também é algo. Deixe-me, enquanto penso nisso aqui, vou me referir a algo que mencionei anteriormente na seção que fala sobre a data do Êxodo e esse nível de grande destruição que mencionei que aconteceu por volta de 1200 AC, talvez um pouquinho mais tarde. Foi atribuído originalmente a Josué.

Esse nível de destruição também se estende a quase todo o Mediterrâneo. Então, não poderia ter acontecido, foi na Ásia Menor e na Turquia e através das ilhas gregas e no Egito. E então isso não foi apenas uma evidência da destruição de Josué, primeiro ponto.

Segundo ponto, se levarmos a sério a passagem de Deuteronômio, não deveríamos realmente esperar ver vestígios da destruição de Canaã por Israel porque, na maioria dos lugares, ela não destruiu as cidades. Isso simplesmente expulsou as pessoas. Portanto, todas essas outras camadas queimadas de destruição não são necessariamente devidas aos israelitas.

E essa, na minha opinião, seria a razão pela qual temos uma época anterior à entrada de Israel, nomeadamente por volta de 1400. O caos que se vê por volta de 1200 seria parte do que eu veria como o período dos Juízes. E o período dos Juízes é o seu próprio tempo de caos.

E isso se encaixa muito bem com essas outras evidências arqueológicas. Então, isso é apenas uma nota de rodapé para a discussão anterior sobre a data de Josué e a data do Êxodo. De volta a Josué 5. Portanto, esta segunda preparação ritual existe para celebrar a Páscoa pela primeira vez em anos, ao que parece, em cumprimento dos mandamentos e instruções que eles têm para fazer isso todos os anos.

Então, eles estão conseguindo as coisas, tudo pregado antes de entrarem na terra. Agora, finalmente, no capítulo 5, temos os versículos 13 a 15 que são algo novo. E não é um terceiro, aparentemente, não é algum tipo de terceiro ritual, como os dois primeiros.

Mas é Josué se destacando perto de Jericho, olhando. Ele vê um homem parado na sua frente. Ele tem uma espada na mão.

Joshua se pergunta quem é esse. Mas seu verdadeiro interesse primário está focado na pergunta que ele faz no final do versículo 13, que diz: você é por nós ou por nossos adversários? Então, você pode dizer que esse homem é algum tipo de figura militar. Ele tem uma espada na mão, mas não está muito interessado em saber quem é.

Ele quer saber, você está conosco ou não? E em outras palavras, o interesse de Josué, a meu ver, é mais míope. Quero ver o que você vai fazer de bom para mim. E a resposta do homem então é basicamente o versículo 14, não.

Eu sou o comandante do exército do Senhor. Agora eu vim. Agora, com essas palavras, o comandante do exército do Senhor deveria imediatamente ter dito a Josué que ele era a favor dele, que esse comandante era a favor de Josué e do povo.

Mas o homem não se identifica além disso. E ele não diz a ele, estarei do seu lado ou do outro lado. Ele apenas diz: não, isso não é o importante.

O que é importante saber é a minha identidade, não a minha função. Não o que vou fazer por você, mas quem eu sou. E eu sou o comandante do exército do Senhor, e todo o resto flui disso.

Você deve ter confiança, então, se você sabe que o Senhor está no comando do mundo e do universo, o Senhor prometeu estar com você e eu sou seu comandante, então as coisas irão bem para você se você me seguir. Então, versículo, para seu crédito, bem, para seu crédito então, Josué então se ajoelha e o adora de bruços e diz, então o que meu Senhor diz ao seu servo? E espero que você tenha uma Bíblia onde diz, meu Senhor, se você olhar com atenção, a palavra Senhor não está em maiúscula. Está com l minúsculo, e é uma palavra em hebraico diferente da palavra Senhor referindo-se a Deus.

Esta é a palavra Adon, que significa apenas uma forma de tratamento a um superior, uma forma de tratamento educado. O que meu Senhor diz? É um termo usado com referência a humanos, geralmente entre um humano e outro. Adon também pode significar proprietário, mestre de um campo ou escravo.

Então, ele está apenas dizendo, em outras palavras, que Josué não está realmente convencido de que esta seja uma figura divina. Ele está apenas pensando que este é outro humano. Mas ele diz, o que ele diz ao seu servo? E então, o comandante do exército do Senhor responde no versículo 15, tire as sandálias porque o lugar em que você está é santo.

E isso deveria ser imediatamente óbvio, pois nos leva de volta à história de Moisés com Deus na sarça ardente em Êxodo, capítulo três. Portanto, há algumas referências nestes primeiros cinco capítulos ao Êxodo e a Moisés e ao que Deus fez no Mar Vermelho e com Moisés e o Egito e tudo mais. Agora, muitos comentaristas no seu esboço do livro diriam que o capítulo três, o capítulo cinco, os versículos 13 e 15 são o primeiro, o segmento de abertura da próxima parte do livro, a saber, a batalha de Jericó e depois as batalhas seguintes.

E assim, haverá uma grande pausa entre os versículos 12 e 13. Menciona Jericó, versículo 15, então faz sentido. Mas a minha opinião é que não, este episódio aqui pertence às outras preparações rituais.

Então, temos a circuncisão, temos a Páscoa e temos uma nova ênfase na santidade e em sermos santos. Lembre-se, Deus disse no capítulo três, santifiquem-se. Então, acho que esses três estão unidos.

Existem dois episódios que parecem semelhantes. Existem coisas rituais e depois uma separada, mas todas estão interligadas por esse foco em se preparar diante do Senhor, buscando primeiro o reino de Deus, e então todo o resto será acrescentado a você. Então é assim que vejo o final dos preparativos.

Deus tem estado com eles. Deus deu a responsabilidade, capítulo um, e temos a garantia de Raabe de que eles terão sucesso. Enquanto isso, temos uma bela imagem de um gentio chegando à fé no Deus de Israel.

Temos o milagre da travessia, a comemoração disso e depois os preparativos rituais antes de realmente entrarem nos primeiros conflitos. Então isso vai parar no final desta primeira seção.

Este é o Dr. David Howard em seu ensinamento sobre Josué através de Rute. Esta é a sessão 8, Josué 5, Preparando-se para Herdar a Terra.